



---

# **RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º Semestre 2007**

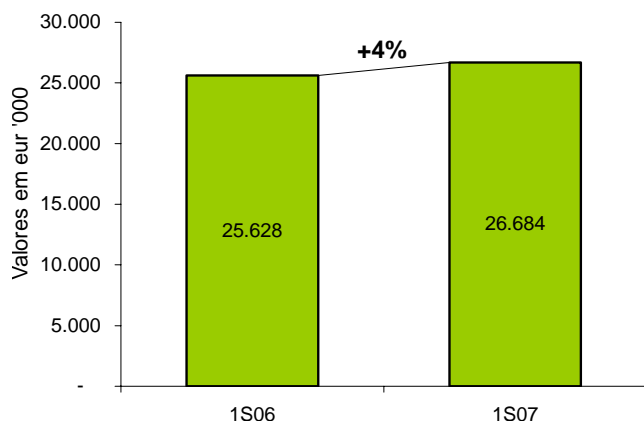
---

18 de Julho de 2007

- **Resultado Operacional Bruto (EBITDA) cresce para 1,5 M€**
- **Margem EBITDA aumenta de 2,7% para 5,6%**
- **Resultado antes de Imposto aumenta 0,75 M€**
- **Resultado Líquido cresce para 0,5 M€**
- **Volume de Negócios ascende a 26,6 M€**
- **Margem Bruta de 10,7 M€ cresce 5%**
- **Custos de funcionamento reduzem 3%**

## ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS

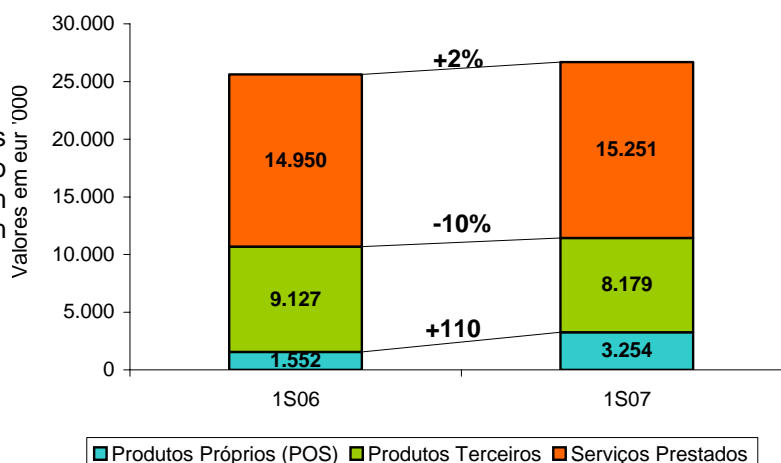
Receitas Euro 000



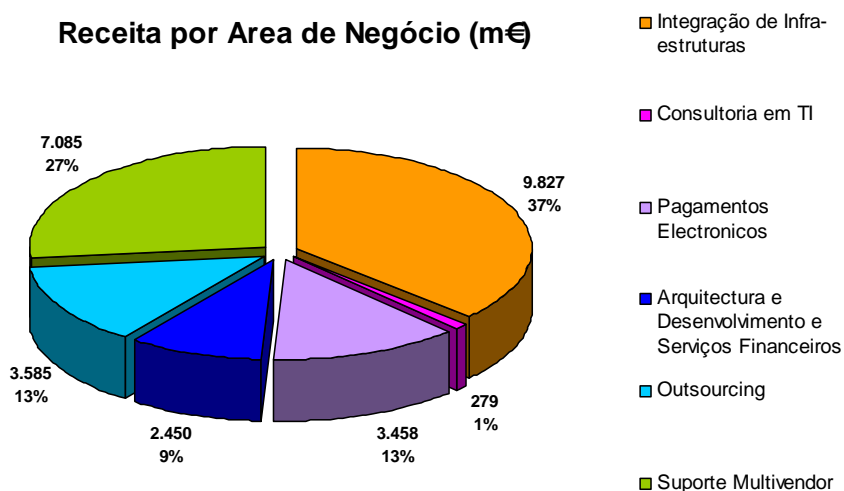
O volume de negócios do primeiro semestre de 2007 registou um crescimento de 4%, face ao período homólogo de 2006. Note-se as alterações do perímetro de consolidação adiante descritos.

O crescimento da venda de produtos próprios e da Prestação de Serviços (contrapondo ao decréscimo nos produtos de terceiros) vem materializar a aposta feita numa oferta com maior valor acrescentado.

Vendas vs Prestação Serviços

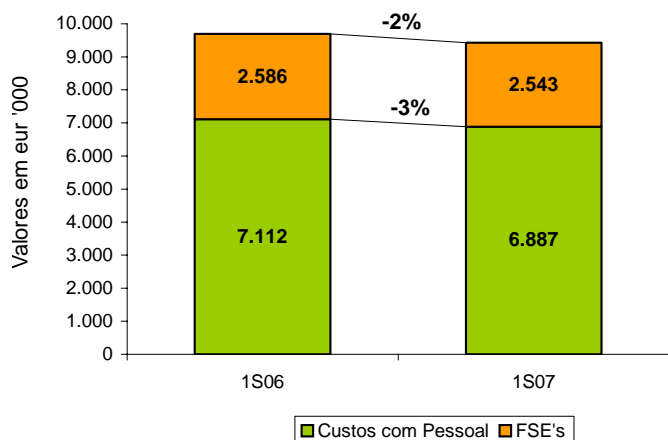


Receita por Area de Negócio (m€)



As aquisições levadas a cabo durante o primeiro semestre de 2007 foram integradas nas áreas de negócio já existentes. Assim, a Sol-S e Solsuni veio reforçar sobretudo as áreas de Integração de infra-estruturas, Outsourcing e Suporte Multivendor, enquanto a ByteCode fortaleceu as áreas de Outsourcing e de Arquitectura e Desenvolvimento. Quanto à SBO, apesar de permanecer autónoma, integrou a área de Outsourcing, numa perspectiva de processos, em oposição à venda de recursos especializados em IT da empresa NetPeople.

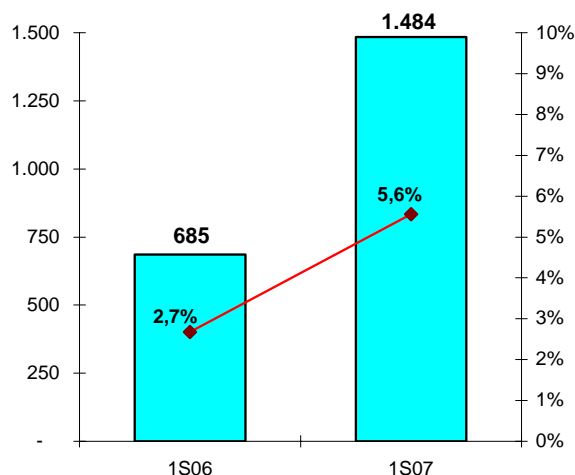
**Custos com Pessoal e FSE's**



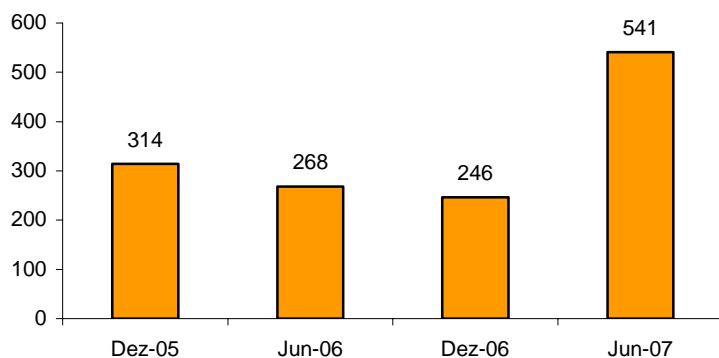
Os custos fixos operacionais registaram uma redução de cerca de 3%. Esta redução confirma a continuada eficiência na rentabilização dos recursos e activos existentes. Note-se que esta redução ocorre apesar de ter havido custos de reestruturação/integração até agora de cerca de 202 mil euros.

O Resultado Operacional Bruto teve um crescimento de cerca de 117% e a margem operacional bruta passou de 2,7% para 5,6%. Este crescimento deve-se sobretudo ao facto de, quer os custos de funcionamento, quer a Margem Bruta, terem tido uma evolução positiva contribuindo para o EBITDA com cerca de 268 mil euros e 547 mil euros respectivamente.

**Resultado Operacional Bruto (Euro'000)**  
**Margem Operacional Bruta %**



**Nº de Colaboradores do Grupo ParaRede**

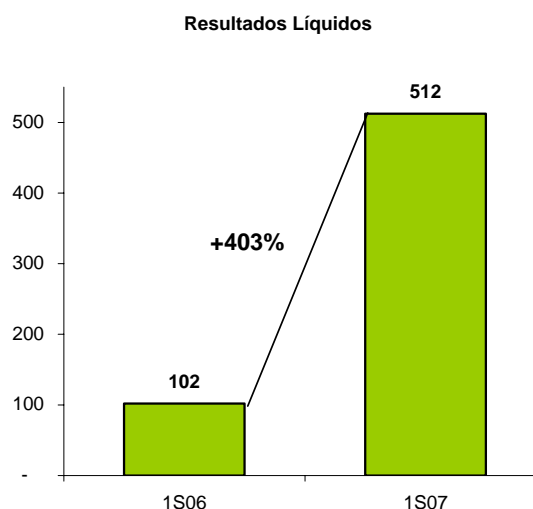


O crescimento verificado no nº de colaboradores neste semestre explica-se pelas aquisições efectuadas. Dos 295 novos colaboradores 278 são provenientes das empresas adquiridas. Note-se que o crescimento do número de colaboradores foi feito de forma faseada ao longo do semestre, o mesmo acontecendo com os seus custos, o que permitiu, apesar do aumento do número de colaboradores, a redução de custos com pessoal acima referida.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Os custos financeiros apresentam um crescimento de cerca de 65%. Este crescimento é motivado por duas razões: Em primeiro lugar, com a integração da Sol-S e Solsuni houve um incremento substancial do passivo financeiro e conseqüentemente um aumento de cerca de 100 mil euros de custos financeiros; em segundo lugar, o aumento constante da Euribor (subiu aproximadamente 1,25% no último ano), provocou um incremento de cerca de 85 mil euros nos custos de financiamento.

As amortizações do primeiro semestre de 2006 incluem cerca de 152 mil euros referentes a activos intangíveis (desenvolvimento de produtos próprios) incluídos nas unidades económicas alienadas no final de Maio de 2006. Assim, se expurgarmos este valor as amortizações apresentam um valor em linha com o apresentado no final do primeiro semestre de 2006.



Os resultados Líquidos registaram um crescimento de cerca de 410 mil euros em valor absoluto. Esta melhoria é justificada pelo facto de o resultado operacional bruto ter melhorado cerca de 800 mil euros, tendo o imposto sobre os lucros registado em 2007 e os Ganhos com operações descontinuadas registado em 2006 contribuído para que o crescimento não tenha sido ainda maior.

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

Valores em euros

	Jun-07	Jun-06	Var	Varição homóloga
Vendas	11.432.768	10.678.622	754.146	7%
Prestação de serviços	15.251.021	14.949.861	301.160	2%
Custo das vendas	(9.519.850)	(8.424.149)	(1.095.700)	13%
Subcontratos	(6.445.147)	(7.033.151)	588.004	-8%
<b>Margem Bruta</b>	<b>10.718.793</b>	<b>10.171.182</b>	<b>547.610</b>	<b>5%</b>
Fornecimentos e serviços externos	(2.542.817)	(2.585.546)	42.729	-2%
Custos com pessoal	(6.887.139)	(7.112.429)	225.290	-3%
Outros ganhos e perdas - líquidas	194.878	212.073	(17.195)	-8%
<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>1.483.714</b>	<b>685.280</b>	<b>798.434</b>	<b>117%</b>
Depreciações e amortizações	(298.718)	(439.872)	141.155	-32%
Perdas por imparidade	-	-	-	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.184.997</b>	<b>245.408</b>	<b>939.589</b>	<b>383%</b>
Resultados financeiros	(478.219)	(290.389)	(187.830)	65%
Ganhos em empresas associadas	-	-	-	-
<b>Resultado antes de impostos sobre lucros</b>	<b>706.777</b>	<b>(44.981)</b>	<b>751.759</b>	<b>1671%</b>
Imposto sobre lucros	(194.365)	-	(194.365)	-
<b>Resultados depois de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas</b>	<b>512.413</b>	<b>(44.981)</b>	<b>557.394</b>	<b>1239%</b>
Ganhos com operações descontinuadas	-	146.884	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>512.413</b>	<b>101.903</b>	<b>410.510</b>	<b>403%</b>

## BALANÇO CONSOLIDADO

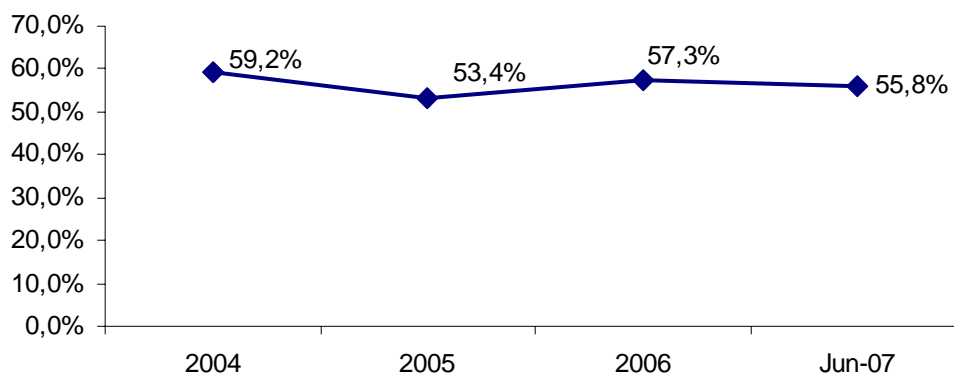
Valores em euros

	<u>30-Jun-07</u>	<u>31.Dez.2006</u>
<b>ACTIVO</b>		
<b>Não corrente</b>		
Activos fixos tangíveis	1.430.884	951.764
Activos intangíveis	68.038.069	44.893.885
Investimentos em associadas	29.500	4.500
Impostos diferidos activos	6.549.143	6.726.578
Contas a receber de clientes e outros devedores	-	-
	<u><b>76.047.596</b></u>	<u><b>52.576.727</b></u>
<b>Corrente</b>		
Existências	2.411.278	2.478.750
Contas a receber de clientes e outros devedores	22.622.445	17.799.365
Caixa e equivalentes de caixa	1.645.777	301.097
Acréscimos e diferimentos activos	9.416.892	4.148.740
	<u><b>36.096.392</b></u>	<u><b>24.727.952</b></u>
<b>Total do Activo</b>	<u><b>112.143.988</b></u>	<u><b>77.304.679</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital</b>		
Capital social	41.818.933	36.371.469
Prémios de emissão	7.352.536	-
Outras reservas	7.618.287	1.844.801
Resultados retidos de exercícios anteriores	310.669	5.773.487
Resultados retidos no exercício	512.413	310.669
	<u><b>57.612.839</b></u>	<u><b>44.300.426</b></u>
Interesses minoritários	-	-
	<u><b>57.612.839</b></u>	<u><b>44.300.426</b></u>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Corrente</b>		
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	20.297.859	11.097.621
Empréstimos	19.536.731	13.321.788
Provisões para outros passivos e encargos	239.844	125.507
Acréscimos e diferimentos passivos	14.456.714	8.459.337
	<u><b>54.531.149</b></u>	<u><b>33.004.253</b></u>
<b>Total do Passivo</b>	<u><b>54.531.149</b></u>	<u><b>33.004.253</b></u>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<u><b>112.143.988</b></u>	<u><b>77.304.679</b></u>

## AUTONOMIA FINANCEIRA

Como se pode verificar pelo gráfico abaixo, a ParaRede apresenta um rácio de autonomia financeira que atesta a adequação da estrutura de capitais.

**Evolução da Autonomia Financeira**



Nota: O indicador de 2007 está corrigido do aumento de capital da SBO

## PRINCIPAIS FACTOS OCORRIDOS NO 1º SEMESTRE

- Assinatura do contrato nos termos do qual a sociedade SOL-S E SOLSUNI – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A. (“SOL-S”) será integrada na PARAREDE;
- Assinatura de MoU para que a ByteCode seja integrada na PARAREDE através de aumento de capital desta última a ser proposto à Assembleia Geral da Sociedade e a realizar com entradas em espécie pelos actuais sócios da ByteCode;
- Assinatura do contrato nos termos do qual a sociedade BYTECODE – SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA (“BYTECODE”) será integrada na PARAREDE;
- ParaRede informa sobre aumento de capital que se encontra totalmente realizado, passando o mesmo a ser de € 39.110.599,80. Este aumento de capital foi deliberado em Assembleia Geral de 19 de Março de 2007, tendo o mesmo sido realizado por entradas em espécie com a transmissão para a PARAREDE da totalidade das acções representativas do capital social da SOL-S E SOLSUNI – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.
- Assinatura de MoU para que a SBO – SERVIÇOS DE BACK-OFFICE, S.A. (“SBO”) seja integrada na PARAREDE através de aumento de capital desta última a ser proposto à Assembleia Geral da Sociedade e a realizar com entradas em espécie pelos actuais sócios da SBO;
- ParaRede informa sobre aumento de capital que se encontra totalmente realizado, passando o mesmo a ser de € 41.818.933,10. Este aumento de capital foi deliberado em Assembleia Geral de 7 de Maio de 2007, tendo o mesmo sido realizado por entradas em espécie com a transmissão para a PARAREDE da totalidade das acções representativas do capital social da BYTECODE – SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES, LDA
- Assinatura do contrato nos termos do qual a sociedade SBO – SERVIÇOS DE BACK-OFFICE, S.A. (“SBO”) será integrada na PARAREDE;

## ALTERAÇÃO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As contas agora apresentadas traduzem a soma das actividades com que a ParaRede encerrou o ano de 2006, bem como, as aquisições efectuadas em 2007, que foram incluídas nas contas do grupo cronologicamente de acordo com a data em que o Grupo passou a controlar a gestão operacional das empresas adquiridas.

Desta forma, as contas do primeiro semestre de 2007 do Grupo ParaRede, incluem, o segundo trimestre da Sol-S e Solsuni – Tecnologias de Informação, S.A. e da ByteCode – Serviços de Informática e Telecomunicações, Lda, assim como, o mês de Junho da SBO – Serviços de Back-Office, S.A.

Por outro lado, as contas apresentadas relativas a Junho de 2006, incluem os primeiros cinco meses das Unidades de Negócio de *Electronic Markets*, *Customer and Process Management* e de *Prestação de Serviços nas áreas de Tecnologias de Informação em Angola*, alienadas em Junho de 2006.

## PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2007

O primeiro semestre caracterizou-se pelo forte empenho do Grupo na integração das empresas adquiridas. Apesar dos custos de reestruturação e dos custos não optimizáveis a curto prazo, a margem EBITDA consolidada cifrou-se em 5,6%. Este valor permite-nos perspectivar com confiança os objectivos de rentabilidade definidos para o triénio.

Este semestre – o sexto trimestre consecutivo com resultados líquidos positivos – vem reforçar o objectivo para o final deste ano de uma margem EBITDA de 4% a 5%, bem como de uma margem EBITDA de 8% a 10% para o ano de 2009.

Durante o próximo trimestre continuaremos a otimizar a integração das actividades adquiridas de forma a maximizar a sua rentabilidade. Não deixaremos contudo de analisar activos que obedeçam aos critérios anteriormente enunciados.

Lisboa, 18 de Julho de 2007

A ADMINISTRAÇÃO